



NOTA TÉCNICA DSA Nº 28

Assunto: Notificação de suspeita de febre aftosa no Estado do Paraná

Data: 21 de outubro de 2005

O Departamento de Saúde Animal, da Secretaria de Defesa Agropecuária, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento recebeu, as 16h50 de hoje, 21 de outubro de 2005, Formulários de Investigação de Doença (Inicial), conhecidos como FORM-IN, assinados pela Seção de Epidemiologia, da Defesa Sanitária Animal, da Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná, com diagnóstico presuntivo de enfermidade vesicular em quatro propriedades localizadas nos municípios de Amaporã, Loanda, Maringá, e Grandes Rios (mapa em anexo).

Na propriedade atingida em Amaporã existem 1.731 bovinos, com 4 doentes (machos com idade de 12 a 24 meses), na de Loanda são 1.112 bovinos e 140 ovinos, dos quais 8 bovinos machos, com idade de 12 a 24 meses e 1 com mais de 36 meses de idade, adoeceram, em Maringá a propriedade possui 499 bovinos, com 5 fêmeas de idade entre 12 e 24 meses apresentando sinais clínicos; na de Grandes Rios são 829 bovinos, com apenas 3 fêmeas, de idade variando entre 12 e 24 meses apresentando sinais de doença vesicular.

Na cronologia do foco, a data do atendimento inicial dos rebanhos é 18.10.2005, constatando-se, pelos registros, que todos os animais estavam vacinados. Foi procedida à coleta de material em todas as propriedades, material este encaminhado ao Lanagro - PA. Em comum entre os rebanhos, há o fato de terem recebido animais adquiridos em leilão realizado em Londrina, naquele mesmo estado, no dia 4.10.2005.

Segundo a Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná, a suspeita está fundamentada em sinais clínicos. E as investigações epidemiológicas vinculam os animais doentes a outros procedentes do Município de Eldorado, Estado do Mato Grosso do Sul (onde ocorreu o 1º foco da doença, confirmado no dia 8.10.2005). No momento, as quatro propriedades estão interditadas, os serviços de defesa sanitária animal dos demais estados estão sendo notificados e foi montado um comando central para coordenar as ações em desenvolvimento no Estado.

JORGE CAETANO JUNIOR

Diretor do DSA

